



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
GRUPO DE TRABALHO PLURIDISCIPLINAR (GTP)
OPERAÇÕES DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025



Boletim nº 02: Julho à Agosto de 2025

**BOLETIM AGRO-HIDRO-METEOROLÓGICO DE
SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2025/2026**

Com o apoio do:



**Projeto de Apoio à Resiliência dos Agrupamentos e Exploração Agrícola
(PARGEA)**
Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural

GTP Guiné-Bissau@Setembro2025

SUMARIO

	Pag.
I. RESUMO	3
II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2022/2023	4
2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	4
2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS.....	8
2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	8
2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITARIA.....	9
2.6. SITUAÇÃO PASTORAL	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.7. SITUAÇÃO DOS MERCADOS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.8. PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRICOLA 2024/2025	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	12
3.1. CONCLUSAO	12
3.2. RECOMENDACOES.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

I. RESUMO

Situação da Campanha Agrícola de Julho à Agosto de 2025



Situação Pluviometrica: Os meses de Julho e Agosto de 2025 foram caracterizados por pluviometrias excedentárias, que permitiram o desenvolvimento das actividades agrícolas, no computo do território nacional. As culturas do planalto apresentam um bom estado vegetativo. As das bolanhas encontram-se no momento em fase de lavoura e transplante em todas as regiões.



Situação das Culturas: As culturas de arroz das bolanhas de água doce assim como as de água salgada encontram-se em fase de lavoura e transplante, enquanto as do planalto tais como milho bacil e mancarra encontram-se em fase de colheita. As restantes culturas estão em fase de desenvolvimento vegetativo avançado.



Situação Fitossanitária: Todas as regiões assinalaram infestação de *Nymphulas stagnalis* nos arrozais de água doce e salgada e gafanhotos (*Zonocerus variegatus*) nas culturas de mandioca e limoeiro, mas devido a falta de insecticida não foi possível realizar nenhum tratamento.



Situação da Sanidade Animal e Pontos de Abeberamentos: Há abundância de pasto em todas as regiões do país, nota-se sobretudo pela existência de grande quantidade de gramíneas (anuais e perenes) e leguminosas (anuais e perenes). Os pontos de abeberamento de gado bovino estão cheios de água de boa qualidade.



Situação dos Mercados: Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares de base. É de salientar o fraco poder de compra dos agregados familiares devido a subida dos preços e fraca produção dos cajueiros.



Situação Alimentar e Nutricional: A fraca produção dos cajueiros e consequentemente a diminuição do poder de compra, associado a subida de preços de produtos da primeira necessidade que agravou a situação alimentar e nutricional dos agregados familiares.

Para mais informações, contactar a Coordenação do Grupo de Trabalho Pluridisciplinar (GTP) / Instituto Nacional de Meteorologia (INM-GB)

II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2025/2026

As precipitações registadas no mês de Julho e Agosto, permitiram o desenvolvimento satisfatório das culturas de planalto



2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Mês de Julho: As precipitações estão a seguir o seu percurso normal, conforme a previsão sazonal estabelecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia com quantidades muito significantes que atingiram valor máximo de 610.2 mm em trinta (30) dias na Estação Climatológica de Bolama e o valor mínimo registado foi de 127,5 mm em catorze (14) dias no posto pluviométrico de Farim.

Mês de Agosto: O mês de Agosto foi muito mais significante, com pluviométrias excedentárias que atingiram valor maximo na ordem de 644.4 mm em vinte e cinco (25) dias, no Posto Pluviometrico de Sonaco e o valor mínimo registado foi de 129,9 mm em catorze (14) dias no posto pluviométrico de Farim.

As quantidades das precipitações registadas durante o mês de Julho de 2025, comparadas ao mesmo período ano 2024, foram muito excedentárias no mês de Julho em certas localidades, com exceção nos postos pluviométricos de Mansôa, Bigene, Suzana, Farim, Fulacunda e Empada.

Quadro nº 1: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva, do mês de Julho: comparação entre 2025 e 2024.

MÊS DE JULHO						
Localidades	RR 2025	RR2024	DIF	ND 2025	ND 2024	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	638.1	507.3	130.8	22	16	6
Bula	*	271.2	*	*	14	*
Mansôa	166.3	257.8	-91.0	14	14	0
Mansaba	543.0	474.4	68.6	19	13	6
Bissorã	290.1	158.0	132.1	16	16	0
Bigene	142.5	144.6	-2.1	11	7	4
Suzana	251.1	498.0	-246.9	28	20	8
Farim	127.5	150.5	-23.0	14	14	0
PROVINCIA LESTE						
Bafata	447.9	330.5	117.4	23	18	5
Gabu	472.6	252.1	220.5	17	12	5
Sonaco	314.2	125.2	189.0	10	6	4
Xitole	368.4	220.5	147.9	26	15	11
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	610.2	555.8	54.4	30	24	6
Buba		504.4			22	
Catio	445.9	437.5	8.4	17	13	4
Fulacunda	251.4	339.0	-123.6	17	17	0
Empada	358.6	570.1	-211.5	21	17	4

Obs: (*) Dado não disponível

A distribuição espaço-temporal das precipitações foram significativas no mês de Julho, com valor mínimo registado no posto pluviométrico de Farim na ordem de 127.5 mm, e o valor máximo foi registado na Estação Climatológica de Bolama na ordem de 610.2 mm (ver quadro nº 1).

Quadro nº 2: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Agosto: comparação entre 2025 e 2024.

MÊS DE AGOSTO						
Localidades	RR 2025	RR2024	DIF	ND 2025	ND 2024	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	490.1	545.3	-55.2	27	23	4
Bula	*	445.7	*	*	22	
Mansoa	213.0	337.5	-124.5	20	22	-2
Mansaba	606.6	410.6	196.0	22	13	9
Bissorã	423.0	540.4	-117.4	24	21	3
Bigene	189.5	197.9	-8.4	14	10	4
Suzana	582.3	403.1	179.2	27	19	8
Farim	129.9	*	*	14	*	*
PROVINCIA LESTE						
Bafatá	463.5	232.8	230.7	26	19	7
Gabu	595.9	283.7	312.2	24	19	5
Sonaco	644.4	143.0	501.4	25	11	14
Xitole	598.4	499.1	99.3	27	21	6
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	580.2	721.0	-140.8	28	29	-1
Buba		841.4			27	
Catio	*	671.1	*	*	19	*
Fulacunda	195.8	360.1	-164.3	15	15	0
Empada	485.0	698.0	-213.0	24	23	1

OBS: RR = Precipitação **ND** = Número de dias de chuvas **DIF** = Diferença

O mês de Agosto a distribuição espaço-temporal das precipitações foram muito mais significativas, com valores mínimos registado no Posto Pluviométrico de Farim na ordem de 129.9 mm, e o valor máximo foi registado no Posto Pluviométrico de Sonaco na ordem de 644.4 mm (ver quadro nº 2).

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, o mês de Julho apresentou valores de distribuição espaço temporal superiores ao do ano transato em todas as estações meteorológicas e postos pluviométricos. Enquanto que no mês de Agosto a situação também foi identica com exceção no Posto Pluviométrico de Mansôa e na Estação Climatológica de Bolama.

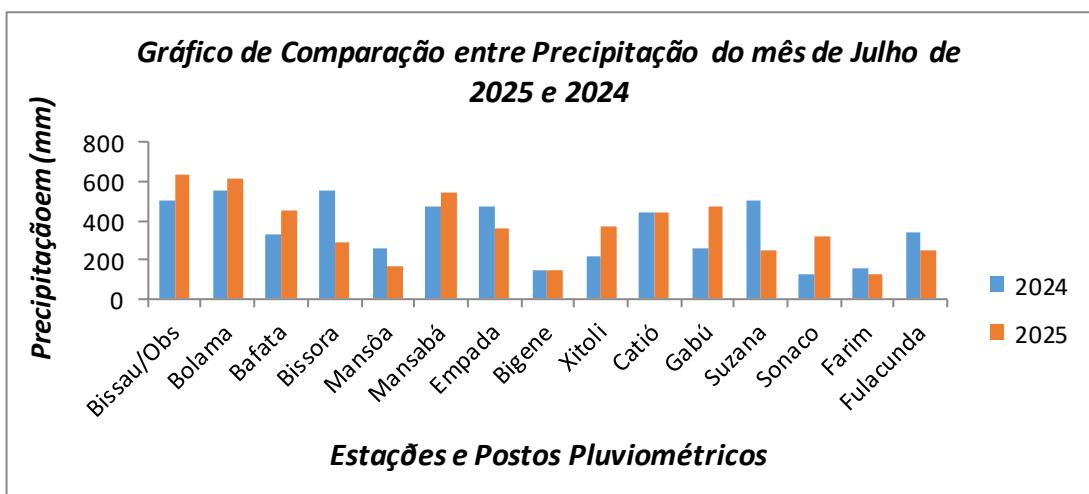


Gráfico nº1: comparação das precipitações do mês de Julho de 2025 e 2024

As precipitações registadas no mês de Julho de 2025 comparadas ao ano de 2024, apresentaram valores ligeiramente superiores ao ano transato, (ver gráfico nº1).

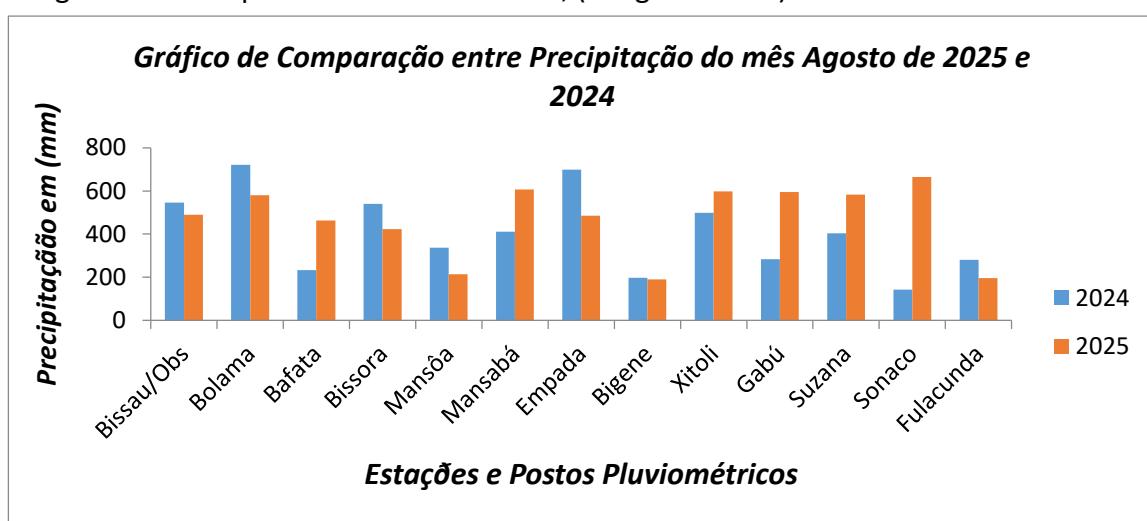


Gráfico nº2: comparação das precipitações do mês de Agosto de 2025 e 2024

As precipitações registadas no mês de Agosto de 2025 comparadas ao ano de 2024, apresentaram valores ligeiramente inferiores ao ano transato, (ver gráfico nº2) .

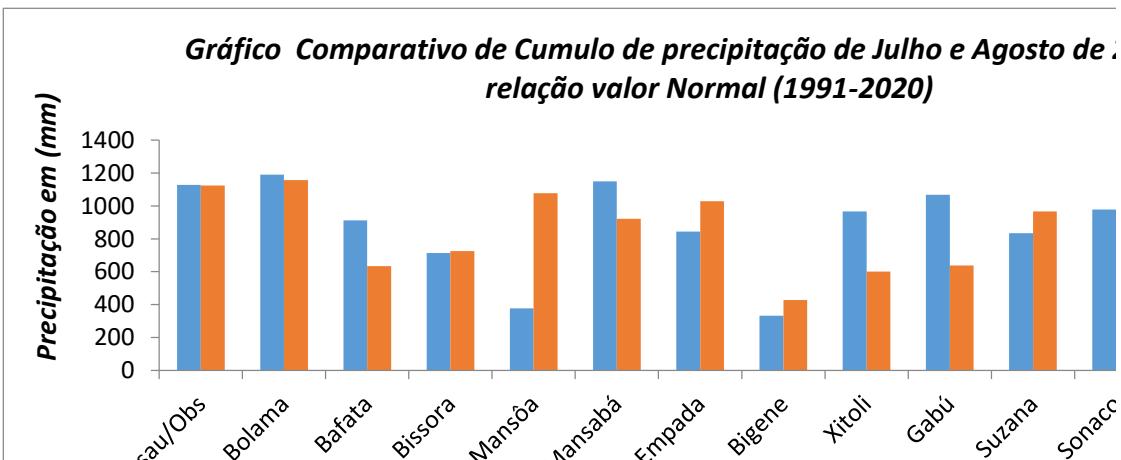


Gráfico nº3: Comparação do cumulo de precipitações dos meses Julho e Agosto de 2025 em relação ao valor Normal (1991-2020).

O cúmulo das precipitações registadas nos meses de Julho e Agosto de 2025 comparadas ao valor Normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cúmulos foram superiores na maioria das estações e postos pluviométricos, com exceção nos postos pluviométricos de Bissorã, Mansôa, Empada, Bigene, Suzana e Fulacunda, (ver gráfico nº3).



2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Colheitas de mancarra e milho bacil em curso nas regiões

Situação das culturas

As culturas de planaltos apresentam um bom estado vegetativo, sobretudo os milhos cavalo, preto e bacil, feijão, mandioca, mancarra e arroz de sequeiro (m'pam-npam). Na região de Bafatá e Gabu está-se a proceder a colheita de mancarra e milho bacil. As culturas do arroz de água doce e salgada se encontram em fase de lavoura e transplante em todas as regiões.

E de salientar de que as superfícies cultivadas neste ano será inferior ao do ano passado, divido a falta de sementes. A região de Biombo beneficiou do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural de sementes de mancarra, feijão mancanha, e arroz de mangrove no decurso de mês de Setembro, mas as sementes estavam em más condições.

Na região de Bafatá houve inundações nos sectores de Bambadinca, Ganado e Contuboel. No sector de Bambadinca as tabancas atingidas são: Fã Mandinga, Gã Tchebem, Missira, Gã Cumba, Aldeia, Brandão, Fã Balanta e Mero. No sector de Ganado as tabancas atingidas são: Madina, Geba, Gã Tumane, Tcheuel, Ierosunto, Farato, Dembeldjulde. Todas estas tabancas foram afetadas pelas inundações nas culturas de arroz de água doce de variedade sete (07) metros. Na região de Gabú concretamente no setor de Boe e na tabanca de Dara houve também bolanhas inundadas.

Quadro nº 3 – Estado Fenológico das Culturas

Culturas\Regiões	Cacheu	Biombo	Oio	Quinara	Tombal	Bafatá	Gabú	Bolama/ Bijagós
Arroz de m'pam-pam	08	08	08	08	08	08	08	08
Arroz de água doce	02/07	02/07	07/07	07	02/07	07	07	02/07
Arroz de água salgada	02/07	02/07	02/07	07	07	-	-	02/07
Milho Bacil	10	12	10/11	14	11	14	14	12
Milho Preto	06	06	06	06	06	09	09	06
Milho Cavalo	06	06	06	06	06	09	09	06
Fundo	09	09	09	09	09	09	09	09
Mancarra	09	09/10	09	09/10	09	09	09/10	09/10
Feijão / Mancanha	06	06	06	06	06	06	06	06

Código de Culturas

- 00 – Actividade não iniciada
- 01 – Preparação do solo
- 02 – Lavoura
- 03 – Semeio
- 04 - Ressemeio
- 05 – Rebentos
- 06 – Ramificação
- 07- Transplantação
- 08 - Afiliamento

- 09 – Início de floração
- 10 – Início de Formação de casca
- 11 – Espigamento total
- 12 – Início de maturação
- 13 – Maturação completa
- 14 – Início da colheita
- 15 – Fim de colheita



2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Mercados bem abastecidos, mas fraco poder de compra

2.3 Situação do Mercado: Os mercados encontram-se bem abastecidos em produtos da primeira necessidade, mas existe um fraco poder de compra dos agricultores e agregados familiares, associados a fraca produção da castanha de caju.

Quadro nº 4 – Preço dos produtos da alimentares importados

Regiões	Arroz Importado (Kg/Fcfa)	Açucar (Kg/Fcfa)	Oleo Alimentar (L/Fcfa)	Farinha trigo (Kg/Fcfa)	Sabão (barra/Fcfa)	Cebola (Kg/Fcfa)	Batata Inglesa (Kg/Fcfa)
Cacheu	450	600	1100	500	1000	600	800
Oio	400	600	1250	500	800	60	800
Quinara	450	700	1200	600	1000	1000	1000
Tombali	450	700	1400	600	1000	800	1000
Bafata	450	750	1400	550	1000	700	1000
Gabú	450	600	1400	500	1000	750	1000
Bolama							
Bijagos	450	800	1500	600	1200	500	800
Biombo	450	600	1400	400	1000	700	800

Situação Nutricional deficitaria

2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A situação alimentar e nutricional não é satisfatória devido a três factores essenciais:

- A fraca produção dos cajueiros ;
- Diminuição do poder de compra;
- Subida de preços de produtos da primeira necessidade.



2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA

GAFANHOTOS AUTOCTENES

As Regiões de Biombo, Cacheu, Quinara e Bolama, assinalaram a infestação dos gafanhotos autóctones *Zonocerus variegatus* nas culturas de mandioca, milho bacil, feijão 7 semana e arroz do planalto, com uma densidade media de 1-3 larvas/m², com mais enfase no sector de Quinhamel.

No sector de Bolama esses gafanhotos foram observados nos matagais, enquanto que no sector de S. Domingos foram encontradas num campo de “Associação de Lâmpada de Campo” nas culturas mistas de mandioca e milho bacil, numa área aproximada de 1ha com uma densidade media de 1-2 larvas/m². Na tabanca Djegue 1 (um) no campo de m’pam-pam aproximada de 2ha foi atacada pelos termites.

Na região de Biombo concretamente no setor de Quinhamel assinalou-se a infestação de lagarta legionária de Outono *Spodoptera frugiperda* (LLO) no milho bacil. Em Clatele foram infetadas 16.9 ha de arroz de m’pam-pam pelos gafanhotos autotenes *Zonocerus variegatus*. Na tabanca de Wunguru 5 ha de mandioca e 8ha de limoeiros foram infestados pelos *Zonocerus variagatus*. Todas as áreas infestadas não foram tratadas, devido a falta de insecticidas.

OUTRAS PRAGAS

As regiões de Tombali, Quinara e Bafatá assinalaram a infestação de *Nymphulas stagnalis* nos arrozais das bolanhas de mangrove e água doce.

As bolanhas das tabancas infestadas na região de Tombali são: Ga-Tone, Npugda, Cumbidjam e Culbuia, e Quinara no sector de Tite: Tite de Baixo, Branbanda, Tite de Cima, Yussi, Nam-Balanta e Blei.

Na região de Tombali assinalou ainda a infestação dos caracóis, nas culturas de mandioca, feijão 7 semana e milho bacil na tabanca de lembarem.

Todas as Delegacias Regionais de Agrícola, queixaram-se de falta de insecticidas, aparelhos de tratamentos e Equipamentos de Protecção Pessoal (EPP).



2.6. SITUAÇÃO PASTORAL

2.6.1. Estado das pastagens

Em todas as regiões do país pode-se constatar que o pasto é abundante e de boa qualidade. Devido ao número reduzido de animais nas regiões de Biombo, Tombali, Quinara e Cacheu pode-se observar o crescimento elevado de gramineas anuais, o que indica que essas espécies não estão a ser consumidas pelos animais, dai se conclui que nessas quatro (04) regiões há sub-aproveitamento de pasto.

Nas regiões de Bafatá e Gabu, os animais vão ao pasto por volta das onze horas da manhã, isto quer dizer que há pasto em abundância, de modo que não há necessidade de fazer grandes deslocações para a busca de pasto e água.

2.6.2. Estado dos pontos de abeberamento

Os pontos de abeberamento estão cheios de água de boa qualidade.

2.6.3. Situação Zoo-sanitária

Em termos sanitários, a situação é estável no que concerne a mortalidade de bovinos. Foram registadas *dermatites nodular* (doença de pele) no sector de Farim e em vários currais no sector de Mansaba. Os animais atingidos por esta doença foram tratados com oxytetraciclina 20%.

Também foram registados casos pontuais de surtos de diarreia e bronquites em pequenos ruminantes no sector de Farim na região de Oio. Surtos de diarreia simples foram observados no sector de Buba, região de Quinara. Foram efectuados desparasitações internas em todas as regiões, sobretudo em bovinos, caprinos e suínos.

Quadro n.º5 : Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Julho de 2025.

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino	Pequenos Ruminantes	Aves	Bovino	Pequenos Ruminantes	Suínos	Bovinos	Pequenos Ruminantes	Suínos
<i>Biombo</i>	n.d.	n.d.	n.d.	102	88	11	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Cacheu</i>	149	320	n.d.	n.d.	61	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Oio</i>	n.d.	n.d.	n.d.	11	1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Tombali</i>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Quinara</i>	158	334	421	13	78	n.d.	nd	25	30
<i>Gabú</i>	n.d.	n.d.	60	185	32	4	6	83	12
<i>Bafatá</i>	2 000	7 000	5000	120	212	18	10	115	68

Obs.: (nd) Dados não disponíveis

Quadro n.º6 : Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Agosto de 2025

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino	Pequenos Ruminantes	Aves	Bovinos	Pequenos Ruminantes	Suinos	Bovino	Pequenos Ruminantes	Suinos
<i>Biombo</i>	n.d.	n.d.	n.d.	111	54	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Cacheu</i>	80	158	n.d.	6	2	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Oio</i>	n.d.	n.d.	100	n.d.	n.d.	2	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Tombali</i>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Quinara</i>	79	162	n.d.	73	87	n.d.	n.d.	25	51
<i>Gabú</i>	7 838	100	n.d.	308	296	34	n.d.	22	n.d.
<i>Bafatá</i>	2000	7 000	5000	120	212	18	10	115	68

Obs.: (nd) Dados não disponíveis

A região de Gabú vacinou maior quantidade de bovinos do que as outras regiões, enquanto que a região de Bafatá vacinou grande quantidade de pequenos ruminantes. A região de Biombo não realizou nenhuma vacinação durante os dois últimos meses.

Quadro n.º7 : Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade em Julho de 2025

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4000	n.d.	n.d.	n.d.	150
<i>Cacheu</i>	3 500	4 000	3 000	2 000	150
<i>Oio</i>	3 000	6 000	1 500	2 500	200
<i>Tombali</i>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Quinara</i>	4 000	5 000	2 000	2 500	100
<i>Gabú</i>	3 500	5 000	1 250	2 000	150
<i>Bafatá</i>	4 000	6 000	2 000	2 500	100

Obs.: (nd) Dados não disponíveis

Registou-se uma ligeira oscilação de preços de carne de pequenos ruminantes e suínos em relação ao mês de Julho

Quadro n.º 8: Preços de animais vivos e aves de capoeira, em Mil FCFA/cabeça em Julho e Agosto de 2025

REGIÃO	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Cacheu</i>	450	400	300	40	35	30	25	85	90	2.6	3.0	2.5
<i>Oio</i>	600	500	250	35	30	25	30	100	120	15	3	2.5
<i>Tombali</i>	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Quinara</i>	150	450	300	150	100	50	35	90	75	12.5	5	3.5
<i>Gabú</i>	475	475	400	45	35	35	30	115	95	15	4.5	5
<i>Bafatá</i>	550	600	250	40	35	25	30	50	60	15	5	3

Obs.: - (*) Dados não disponíveis

Os preços de animais vivos permaneceram relativamente estáveis em relação ao mês anterior.

PERSPECTIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2025/2026

Preve-se uma boa produção nas culturas do planalto

Considerando as quantidades de precipitações registadas nos meses de Julho e Agosto, e se a situação pluviométrica continuar conforme a previsão estabelecida prevê-se uma boa produção nas culturas do planalto. No que se refere as culturas das bolanhas de água doce e salgada é ainda prematura perspetivar, por causa das inundações nas regiões de Bafata e Gabú.

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

3.1. CONCLUSÃO

As precipitações registadas no meses de Julho de 2025 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das estações, apresentaram os valores ligeiramente superiores aos do ano de 2024, enquanto que o mês de Agosto elas foram ligeiramente inferiores.

O Cumulo das precipitações registadas no meses de Julho e Agosto de 2025 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram superiores com exceção nos postos pluviometricos de Bissora, Mansoa, Empada, Bigene, Suzana e Fulacunda.

A situação fitossanitária foi calma no cômputo do território nacional, durante os meses de Julho e Agosto, apesar da presença de Zonecerus varieatus e Nymphulas stagnalis.

A situação Zoosanitária também foi calma durante os meses de Julho e Agosto.

Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade. Entretanto, é de assinalar fraco poder de compra das populações relacionado com a fraca produção dos cajueiros e subida dos preços nos mercados.

A situação alimentar e nutricional não é muito satisfatória devido a fraca produção de cajueiros nesta campanha, associada a subida dos preços dos produtos alimentares da primeira necessidade.

3.2. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta as constatações feitas no terreno, sobre o estado da evolução da presente campanha agrícola, recomendam-se as seguintes:

Ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Afetar técnicos nas Delegacias Regionais de Agricultura;
Disponibilizar atempadamente meios financeiros para o seguimento das atividades agrícolas no terreno;
Abastecer vacinas e medicamentos as Direções Regionais da Pecúaria;
Disponibilizar produtos fitossanitários e motorizadas aos Delegados Regionais de P.V..

Ao Ministério dos Transportes e Comunicações

1. Diligenciar no sentido de disponibilizar fundos para subsidiar os observadores benevolentes dos postos pluviométricos.



Com apoios do:

Projeto PARGEA

Ministério de Agricultura Desenvolvimento Rural

FICHA TÉCNICA

Período da missão: 19 de Outubro à 25 de Outubro de 2024

Composição da missão:

- | | |
|---------------------|-------------------------|
| - Francisco F. Dias | INM-GB, Chefe da missão |
| - Bacar Djassi | DEA, Membro |
| - Marcelino Vaz | DSPV, Membro |
| - João Gomes | DGP, Membro |
| - Marceano Có | Condutor do INM-GB |

Comité de Redação:

Os membros do GTP

GTP Guiné-Bissau @ 2024